



SONDA SUPERMERCADOS EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A.

CNPJ/MF nº 01.937.635/0001-82

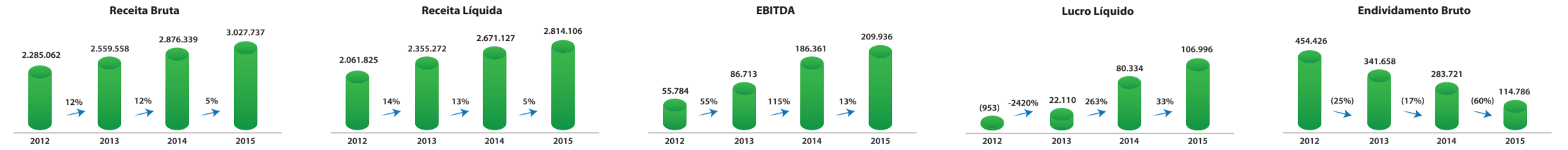
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A., (Companhia) apresenta suas demonstrações contábeis referentes ao período de 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015, de maneira taxativa com o mês de dezembro de 2014, em obediência às disposições estatutárias e às normas legais que regem a Lei das Sociedades Anônimas. O ano de 2015 foi marcado por grande turbulência no cenário político nacional que acarretou em maiores incertezas no cenário econômico, trazendo como consequências a alta da inflação e da taxa juros, a redução do emprego e da renda, bem como a queda no PIB de 3,8% confirmando o quadro de recessão do País, afetando negativamente a confiança e o poder de compra dos

consumidores. Diante deste cenário a Companhia focou sua gestão na redução de custos e despesas, melhorias e revisões em seus processos, visando à manutenção de suas margens comerciais, sem perder a sua competitividade, o seu comprometimento com a qualidade dos seus produtos e o atendimento que mantém-se como pontos fortes de sua gestão. Entretanto, mesmo diante do cenário político-econômico adverso a Companhia manteve seu compromisso com o crescimento e expansão e abriu três novas lojas no ano de 2015, nos municípios paulistas de Santo André, Cajamar e Indaiatuba, cumprindo com seu planejamento estratégico de consolidação no estado de São Paulo. Em 2015 o Sonda Supermercados

apresentou 5% de crescimento em suas vendas e ultrapassou a marca de R\$ 3 bilhões em faturamento, bem como reforçou o seu compromisso com a rentabilidade e liquidez objetivadas pela administração, melhorando seus índices de geração de caixa e lucratividade, conforme demonstramos de forma gráfica. Agradecemos aos nossos clientes, fornecedores e parceiros pela confiança depositada em nossa empresa e nossas marcas, assim como aos nossos colaboradores pelo comprometimento e competência na construção de nossos resultados. São Paulo 31 de março de 2016

A Administração



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela do Balanço Patrimonial com colunas para Nota, 2015 e 2014, dividida em Ativo Circulante e Não Circulante, e Passivo Circulante e Não Circulante.

Tabela do Balanço Patrimonial com colunas para Nota, 2015 e 2014, dividida em Ativo Circulante e Não Circulante, e Passivo Circulante e Não Circulante.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Tabela da Demonstração do Resultado com colunas para Nota, 2015 e 2014, mostrando Receitas brutas de vendas, despesas operacionais, lucro líquido e lucro líquido por ação.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Tabela da Demonstração dos Fluxos de Caixa com colunas para 2015 e 2014, mostrando Fluxo de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido com colunas para Capital social, Ajustes avaliação patrimonial, Reservas de lucros, Prejuízos acumulados e Total.

Tabela da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido com colunas para Capital social, Ajustes avaliação patrimonial, Reservas de lucros, Prejuízos acumulados e Total.

Tabela da Demonstração dos Fluxos de Caixa com colunas para 2015 e 2014, mostrando Fluxo de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A. tem por finalidade exercer as atividades de supermercados, com operações em padaria, confeitaria, hortifrutigranjeiros e demais derivadas do varejo alimentar. A companhia atua no estado de São Paulo com 39 lojas e centros de distribuição, onde vem se consolidando como a principal rede de supermercado de capital nacional em operação.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Bases de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Companhias por Ações - Lei 6.404/76, que incluem as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09. Em 30 de março de 2016, a Administração da Companhia autorizou a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. 2.2 O resumo das principais políticas adotadas pela Companhia é como segue: a. Estoque contábeis: As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. b. Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em uma taxa constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Encargos financeiros são lançados diretamente em contas a Cartificados de Depósitos Bancários - CDBs, Fundos de Renda Fixa DI de curto prazo e alta liquidez. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, conforme mencionado na nota explicativa nº3. c. Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa: O saldo de contas a receber compreende basicamente os valores das vendas recebidas com cartões de crédito e débito líquidos das taxas de administração cobradas pelas administradoras, cheques pré-datados recebidos de clientes previamente cadastrados e duplicatas originadas das galerias. Os prazos de recebimento são inferiores a 60 dias e, portanto, a administração não apurou os efeitos do ajuste a valor presente em 31 de dezembro de 2015 e de 2014. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é realizada com base nas perdas históricas e basicamente é constituída para cobrir eventuais perdas de recebíveis caracterizados por cheques pré-datados e contas a receber, conforme mencionado na nota explicativa nº4. d. Estoques: Registrados pelo custo médio de aquisição, ajustado a valor de mercado e eventuais perdas, quando aplicável. Em razão do prazo médio de pagamento dos fornecedores ser inferior a 30 dias o alíquotado do bem para o arrendatário. Todos os demais arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais. Nas situações em que a Sociedade atua como arrendatário, os ativos mantidos sob arrendamento financeiro são inicialmente reconhecidos como ativos da Sociedade em seu valor justo no início da locação. A correspondente obrigação ao arrendador está incluída no balanço como um passivo de financiamento (arrendamento). Os pagamentos dos arrendamentos são repartidos entre encargos financeiros e redução da obrigação de arrendamento, de modo a alinhar uma taxa constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Encargos financeiros são lançados diretamente em conta de resultado. e. Intangível: Representado, substancialmente, por licenças de uso de software e valores pagos a título de fundo de comércio de estabelecimentos comerciais onde se encontram localizados os estabelecimentos comerciais da Companhia. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis, sendo amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, como detalhado na nota explicativa nº 9. k. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes: Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. l. Empréstimos, financiamentos e debêntures: Atualizados pelas variações monetárias e pelos encargos financeiros incorridos até as datas dos balanços, conforme previsto contabilmente e demonstrado nas notas explicativas nº 10 e nº 11, respectivamente. m. Provisão para contingências: Atualizada até as datas dos balanços pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Sociedade. Os fundos de reserva e a natureza da provisão para contingências estão descritos na nota explicativa nº 13. n. Imposto de renda e contribuição social: A provisão para imposto de renda foi constituída na sociedade à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 mil. A provisão para a contribuição social foi constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no ativo circulante decorrem de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de despesas apropriadas ao resultado, e, portanto, não tributáveis temporariamente, respectivamente. Adicionalmente, foram constituídos o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos sobre o valor da ajuste a valor patrimonial. o. Passivos contingentes: Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados nas notas explicativas e os passivos contingentes avaliados como perdas não são provisionados nem divulgados. Os depósitos judiciais são deduzidos das respectivas provisões para contingências para fins de divulgação nas demonstrações financeiras. p. Apuração de resultado e reconhecimento de receita: O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/ acrescidas as parcelas atribuíveis ao imposto de renda e contribuição social. q. Receitas e despesas financeiras: O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos, juros a receber sobre aplicações financeiras, variação monetária ativa e passiva, descontos obtidos de fornecedores pelo pagamento antecipado de duplicatas, conforme evidenciado na nota explicativa nº 14. r. Outras receitas operacionais: As receitas são representadas basicamente por receitas de acordos comerciais, receitas de contratos e verbas com fornecedores e alugueis das galerias. No exercício de 2015 foi registrada receita originada da contabilização de créditos extemporâneos de PIS e COFINS conforme apresentado na nota explicativa nº 15. s. Benefícios a funcionários: A Companhia não possui planos de participação nos lucros ou bônus, planos de aposentadoria ou outros benefícios pós-emprego, incluindo aposentadoria. A Companhia reconhece os custos de desligamento quando está formalmente comprometida com o encerramento do vínculo empregatício de funcionários. t. Lucro ou prejuízo por ação: Calculado com base na quantidade de ações do capital social integralizado nas datas dos balanços. u. Demonstração dos fluxos de caixa: A demonstração dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o CPC 03 - demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados, utilizando o método indireto.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição do saldo desta conta, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, está representada por número em espécie, saldos em contas-correntes bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Tabela com colunas para 2015 e 2014, mostrando o saldo de Caixa e equivalentes de caixa.

4. CONTAS A RECEBER

A composição do saldo desta conta, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, está representada, basicamente, pelo valor a receber das administradoras de cartões de crédito e débito, líquidos das taxas de administração, créditos originados de vendas a cheques pré-datados e da provisão constituída para créditos de liquidação duvidosa. A composição do saldo da conta é a seguinte:

Tabela com colunas para 2015 e 2014, mostrando o saldo de Contas a receber.

5. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Saldo composto por créditos tributários de naturezas diversas, tributos diretos e indiretos. A composição do saldo desta conta em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 está demonstrada conforme segue:

Tabela com colunas para 2015 e 2014, mostrando o saldo de Créditos tributários.

6. IMPOSTOS DIFERIDOS

O Sonda Supermercados possui créditos tributários, referente a imposto de renda e a contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante, decorrentes de saldos de diferenças temporárias, constituídos, a alíquota de 25% para o imposto de renda e a alíquota de 9% para a contribuição social, no valor total de R\$ 4.798 mil (2014 - R\$ 4.203 mil). Os impostos diferidos são calculados sobre o saldo provisão para contingências trabalhistas e civis, provisão de crédito de liquidação duvidosa e provisão de perda de estoques. A realização destes créditos tributários depende do andamento e do desfecho dos processos em andamento movidos contra a Companhia. Tributos diferidos passivo referem-se a provisões de imposto de renda e para contribuição social, aos quais estão registradas no não circulante referente à adoção da avaliação do ativo imobilizado pelo valor justo.

7. PARTES RELACIONADAS

Representadas por empréstimos concedidos a empresas coligadas. Os saldos, onde aplicável, estão acrescidos de encargos financeiros contratados entre as partes. A composição do saldo desta conta nas datas dos balanços é demonstrada a seguir:

Tabela com colunas para 2015 e 2014, mostrando o saldo de Partes relacionadas.

8. IMOBILIZADO

A composição dos saldos líquidos da conta do ativo imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 é demonstrada a seguir:

Tabela com colunas para Custo, Depreciação acumulada, Líquido e 2015, 2014, mostrando o saldo de Imobilizado.

9. INTANGÍVEL

Representado pelos gastos incorridos na aquisição de licenças de uso de software, sendo amortizados pelo prazo de cinco anos, a partir do momento em que os benefícios de sua utilização começam a ser realizados. Adicionalmente, estão registrados nesta conta, gastos realizados na aquisição de fundo de comércio e marcas, sendo que estes ativos não são amortizados. A composição do saldo líquido destes ativos é demonstrada a seguir:

Tabela com colunas para 2015, 2014 e amortização, mostrando o saldo de Intangível.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Saldo composto por empréstimos e financiamentos obtidos para a realização de investimentos em capital de giro e investimentos em novos ativos, como também operações de arrendamento financeiro de itens do ativo imobilizado, líquido dos encargos financeiros não incorridos até a data dos balanços. A composição do saldo nas datas dos balanços é demonstrada a seguir:

Tabela com colunas para 2015, 2014 e taxa de juros, mostrando o saldo de Empréstimos e financiamentos.

11. DEBÊNTURES

A Empresa emite debêntures simples em 1º de dezembro de 2011, não conversíveis em ações, cuja colocação foi feita por meio de oferta pública com esforços restritos, no valor de R\$ 200.000. As debêntures vencerão em 1º de dezembro de 2016 e serão amortizadas em dezesseis parcelas trimestrais a partir de março de 2013, atualizável pela variação do CDI acrescido de juros de 3% a.a. Os juros são devidos em parcelas trimestrais sem carência. Esta operação incorreu num custo de transação de R\$ 2.988 mil e será apropriado ao resultado anual em cada período subsequente. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo a amortizar é de R\$ 598 mil (R\$ 1.195 mil em 2014). A composição do saldo nas datas dos balanços é demonstrada a seguir:

Tabela com colunas para 2015, 2014 e taxa de juros, mostrando o saldo de Debêntures.

12. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

Os tributos obtidos de parcelamento são originados, basicamente, de valores de IPTU (IPTU, taxas e contribuições de melhoria), PIS, COFINS, IRPJ e CSLL não recolhidos nos vencimentos e autos de infração ocorridos em exercícios anteriores. No que diz respeito ao PIS, COFINS, IRPJ e CSLL a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos com a Secretaria da Receita Federal, previsto na lei 12.685/13 e na lei nº 11.941/09 e, os quais serão pagos em até 180 meses. A composição do saldo nas datas dos balanços é demonstrada a seguir:

Tabela com colunas para 2015, 2014 e taxa de juros, mostrando o saldo de Parcelamento de tributos.

13. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

A Sociedade participa em operações envolvendo instrumentos financeiros usuais adiante descritos. Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros, ativos e passivos da Sociedade em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, registrados em contas patrimoniais, não apresentavam valores diferentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo: a) Valor de mercado dos instrumentos financeiros: O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrerem em datas próximas as dos balanços. O saldo dos empréstimos e financiamentos é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devendo registrado nas datas dos balanços está próximo ao valor de mercado. b) Partes relacionadas: O saldo devido às partes relacionadas é decorrente de operações cujas condições podem ser diferentes caso tivessem sido praticadas com partes não relacionadas e, portanto, representariam parte do investimento e não necessariamente o valor de mercado das transações financeiras. c) Taxas de juros: A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo. Cabe ressaltar que a Companhia possui aplicações financeiras também indexadas ao CDI, equalizando somente pequena parte de sua exposição do passivo. Não tem sido prática da Sociedade transacionar com instrumentos financeiros para fins especulativos.

14. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Apresentamos abaixo o resultado entre as receitas e despesas financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 foram as seguintes:

Tabela com colunas para 2015 e 2014, mostrando o resultado financeiro líquido.

15. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

A composição do saldo da conta é demonstrada conforme segue:

Tabela com colunas para 2015 e 2014, mostrando o saldo de Outras receitas operacionais.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade participa em operações envolvendo instrumentos financeiros usuais adiante descritos. Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros, ativos e passivos da Sociedade em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, registrados em contas patrimoniais, não apresentavam valores diferentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo: a) Valor de mercado dos instrumentos financeiros: O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrerem em datas próximas as dos balanços. O saldo dos empréstimos e financiamentos é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devendo registrado nas datas dos balanços está próximo ao valor de mercado. b) Partes relacionadas: O saldo devido às partes relacionadas é decorrente de operações cujas condições podem ser diferentes caso tivessem sido praticadas com partes não relacionadas e, portanto, representariam parte do investimento e não necessariamente o valor de mercado das transações financeiras. c) Taxas de juros: A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo. Cabe ressaltar que a Companhia possui aplicações financeiras também indexadas ao CDI, equalizando somente pequena parte de sua exposição do passivo. Não tem sido prática da Sociedade transacionar com instrumentos financeiros para fins especulativos.

17. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía contratos de locação firmados com empresas ligadas e terceiros para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadraram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Estas receitas estão registradas em Outras Receitas Operacionais.

18. VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS - IMPAIRMENT

A administração da sociedade revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos e mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. A administração da sociedade entende que os efeitos da avaliação do valor recuperável dos ativos não trazem efeitos materiais à situação patrimonial e financeira da sociedade.

19. SEGUROS

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A. Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de resultado, do balanço patrimonial líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade de Administração sobre as demonstrações financeiras: A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de

acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas

em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião sobre as demonstrações financeiras: Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desmembramento do patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 30 de Março de 2016

Opinião Auditores Independentes CRC/SP nº 021.490/O-1 - RJ - Sº SP AlBERTO A. DE S. MARETTI Contador - CRC-RJ nº 082.246/O-0 "S" SP

Claiton Santin - Contador - CRC-SP 271169/O-9